

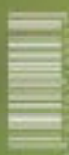
revista

São Paulo

progoverno.com.br

PRÓ-GOVERNO

aproximando ideias e ideais



AGOSTO/2021 - Ano 3
Sétima Edição



ORLANDO MORANDO

EXISTE SEGREDO PARA UMA BOA GESTÃO MUNICIPAL?

O PREFEITO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO RESPONDE EM ENTREVISTA EXCLUSIVA E AINDA REVELA SE VAI OU NÃO SE CANDIDATAR A GOVERNADOR DO ESTADO. PÁG. 38



MODELO SUSTENTÁVEL

SAIBA QUAL É A MANEIRA SEGURA E VIÁVEL QUE MUNICÍPIOS TÊM APOSTADO EM RECEBIMENTO DE RESÍDUOS. PÁG. 20

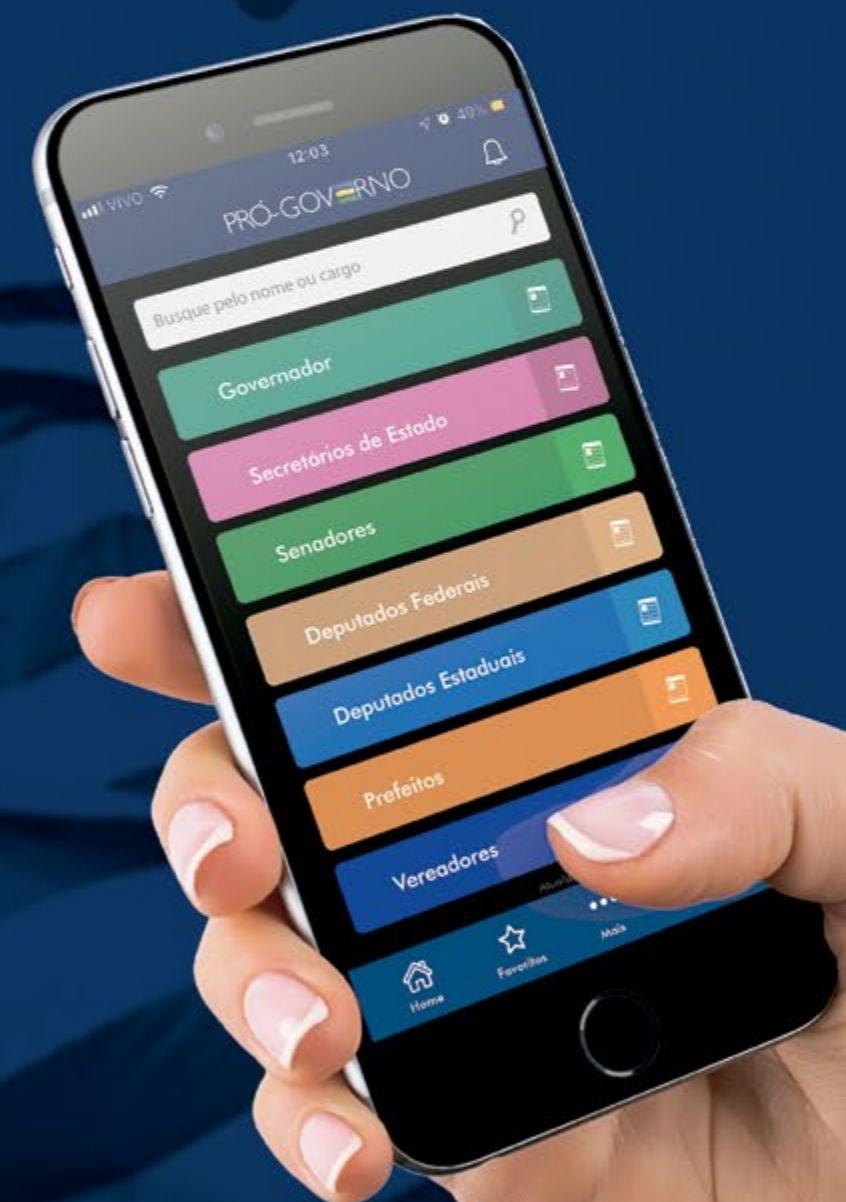


REORGANIZAÇÃO TERRITORIAL

PROPOSTA DIVIDE ESTADO DE SP EM NOVAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS E VAI À CCJ DA ALESP. PÁG. 44

O app que vai
REVOLUCIONAR
seu jeito de ver a
POLÍTICA

Encontre os nomes, endereços e contatos dos agentes públicos do Estado de São Paulo. Tudo na palma da sua mão!
Encontre prefeitos, deputados, secretários de Estado e muito mais...



Aponte a câmera do seu celular para o QR code e experimente agora.

Aplicativo do Grupo
PRÓ-GOV-ERNO
Disponível para IOS e Android

6 EDITORIAL

IMPROBIDADE **8**

12 INVESTE SP

ARTIGOS **16**

20 TRANSFORMA
ENERGIA

ACONTECE **24**

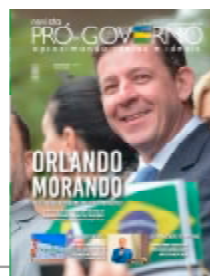
30 TURISMO

ENERGIA **34**

38 CAPA

REORGANIZAÇÃO **44**
ADMINISTRATIVA

48 SECRETÁRIOS E ADJUNTOS



EXPEDIENTE

Revista Pró-Governo
Editor Chefe: Luis Antonio Fante MTB: 87351/SP |
Textos: Samara Kalil |
Revisão Ortográfica: Samara Kalil |
Projeto Gráfico e Diagramação: Inara Buchini |
Fotos: Emanuel Freire e Luis Fante |
Conteúdo Web: Taine Correa |
Comercial: Neusa Matos |
Diretor Geral: Luis Antonio Fante |
Colaboradores: Oswaldo Bosquet
e Alessandro Palma |
Tiragem: 2000 exemplares
Distribuição Dirigida |
Impressão: Gráfica Cipola |

Correspondência:
Rua Maestro Francisco Fortunato, 786
Bairro: Jardim Bela Dária
Presidente Prudente - SP
E-mail: progoverno@gmail.com
Whatsapp: 18 9 9800 6656
facebook.com/revistaprogoverno
instagram: @progoverno
twitter: @governopro
www.progoverno.com.br

A Revista Pró-Governo é uma publicação da Tem Notícias e Publicações. A empresa não se responsabiliza pelo conteúdo assinado, fotos e pelos anúncios publicitários nesta revista. Todos os direitos das imagens são reservados, sendo proibida a reprodução parcial ou total sem prévia autorização. A editoria é uma produção privada e independente.

**A FEMA
AVANÇA
COMO NUNCA.**

NOVOS
CURSOS
VIERAM,
NOVOS
PRÉDIOS
FORAM
CONSTRUÍDOS,
PARCERIAS
COM
INSTITUIÇÕES
IMPORTANTES
FORAM
FIRMADAS,
UNIDADES DE
SAÚDE FORAM
ENTREGUES À
NOSSA CIDADE.

**#PRA FRENTE
PRA FEMA**

 **fema**
Fundação Educacional do Município de Assis

WWW.FEMA.EDU.BR

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS
INTERIOR DE SÃO PAULO



Luis Fante

Editor Chefe

✉ progoverno@gmail.com

📱 @progoverno

A sétima.

Cada vez que lançamos uma edição da Revista Pró-Governo – já é a sétima – fico extremamente feliz e ainda mais entusiasmado com a quantidade de pessoas que, através de diversas maneiras, nos dão feedback dos nossos conteúdos.

Já são três anos de muito trabalho, de muitas parcerias e de vários momentos vividos com pessoas fantásticas que fazem da nossa editoria, única. Não só porque somos realmente a única revista impressa e digital que entrega um conteúdo proativo e sempre falando o que há de bom no meio público, político e empresarial do Estado de São Paulo, mas porque você também é único e merece ser tratado assim.

Cada vez mais o Brasil está carente de veículos de comunicação que tragam positividade e notícias boas, para todos.

Empresas, profissionais liberais, prefeitos, deputados, secretários de estado, agentes públicos e muito mais personagens, é que fazem com que continuemos cada vez mais firmes no propósito, que é o de trazer exemplos positivos, serviços de qualidade, produtos que fazem a diferença

para as pessoas, além de opiniões de personalidades de diversas áreas.

A sétima está fantástica! Toda linda e traz na capa Orlando Morando, um dos melhores prefeitos do país pelos resultados que tem transformado São Bernardo do Campo uma das melhores cidades do Brasil, em qualidade de vida, tecnologia e muito mais.

Trouxemos também uma matéria sobre a nova reorganização administrativa que está sendo proposta pelo Governo do Estado e segue para a CCJ da Assembleia Legislativa, essa nova composição vai mexer com todos, principalmente na forma de distribuição dos investimentos estatais.

E tem mais...

Inovação é a palavra do momento e tecnologia para economia do estado também, e os dois conceitos juntos fazem da geração de energia fotovoltaica a menina dos olhos de prefeitos e empresas que apostam nesse mercado.

Temos editorias de investimentos e globalização diretamente do InvestSP com a nova direção de Gustavo Junqueira e também falamos do fomento ao turismo, você já conhece o Dadetur?

Como não poderíamos deixar de fazer, atualizamos os secretários de estado, seus endereços e contatos.

Enfim, fique à vontade para aproveitar e participar da Revista Pró-Governo como melhor preferir, folheando nossas páginas ou em nossas redes e website com o conteúdo digital.

Abra a sétima, ela é toda sua.

Luis Fante.

**ANUNCIO
GRAFICA**

PROPOSTA APROVADA PELA CÂMARA DOS DEPUTADOS ALTERA LEI DA FICHA LIMPA

FICHA LIMPA



Nas alterações, candidatos multados por improbidade administrativa poderão concorrer a cargos públicos

O projeto que pede alteração da Lei da Ficha Limpa, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados em junho deste ano, segue dividindo opiniões. Pela proposta, um político não pode mais ficar inelegível em caso de multas por improbidade administrativa. A legislação atual prevê que um candidato seja proibido de concorrer por oito anos, a partir da condenação, se tiver as contas vinculadas a cargos públicos rejeitadas por improbidade. A única exceção até então era se o político tivesse as contas suspensas ou anuladas pelo Poder Judiciário. Com a mudança, quem for condenado apenas à multa nesses casos fica livre para concorrer.

Segundo o relator do projeto na CCJ, deputado Enrico Misasi, a proposta preserva o respeito aos mandatos eletivos. “Nós precisamos, evidentemente, combater a corrupção, combater os malfeitos na administração pública, mas nós precisamos encontrar também os mecanismos de respeitar a vontade popular e de resguardar os mandatos eletivos, que são o fundamento da democracia.”

Aliados e opositores ao governo votaram a favor da alteração na Ficha Limpa; os partidos PSOL e PSDB foram contra a mudança. Um dos idealizadores da Lei da Ficha Limpa, o advogado e ex-juiz auxiliar da presidência do TSE, Marlon Reis, também expõe sua visão contrária:

“Eu tenho uma visão completamente oposta a essa do projeto de lei aprovado. O que ocorre é que a lei já é extremamente criteriosa, ela não alcança qualquer um que teve contas rejeitadas, a ênfase que o projeto de lei dá é à pena aplicada, e a lei hoje corretamente dá ênfase à conduta do agente, então por isso deve ser preservada e nós vamos lutar pedindo ao Senado que não chancelasse esse péssimo projeto de Lei aprovado na câmara”.

A proposta, que foi aprovada por 345 votos a 98 e 4 abstenções, precisa passar pelo Senado e pela sanção presidencial até outubro para valer para as próximas eleições. Muito têm se discutido em âmbito parlamentar se o projeto de lei aprovado tem ou não alguma intenção para com as eleições do ano que vem. Para Reis, tem: “Estamos

perto de fechar o prazo que se conclui em setembro para mudanças em regras eleitorais aplicáveis para o ano de 2022, então, a ideia do autor do projeto e dos seus defensores, é justamente permitir a abertura do registro de candidaturas para pessoas que estão inelegíveis por contas rejeitadas de agentes públicos, o que é muito sério. Nós precisamos de mais austeridade e não de liberalidade para participação de pessoas ímprobas, agentes ímprobos nos processos eleitorais.

E acrescenta: “Se o Senado aprovar e houver sansão presidencial, haverá um afrouxamento da Lei da Ficha Limpa, permitindo-se a participação eleitoral de milhares de pessoas que hoje ostentam a condição de inelegíveis”.

O advogado, especialista em direito público e eleitoral, Marcelo Ergesse, explica sobre as possíveis alterações: “Com uma nova lei de improbidade administrativa perderemos a chance de buscar a correta aplicação da norma já em vigor. A Lei 8429/92 já contém todos os elementos de proteção do patrimônio público. Porém, por desequilíbrio de interpretação, nos últimos anos, tornou-se ferramenta de exagerada punição aos agentes públicos”.





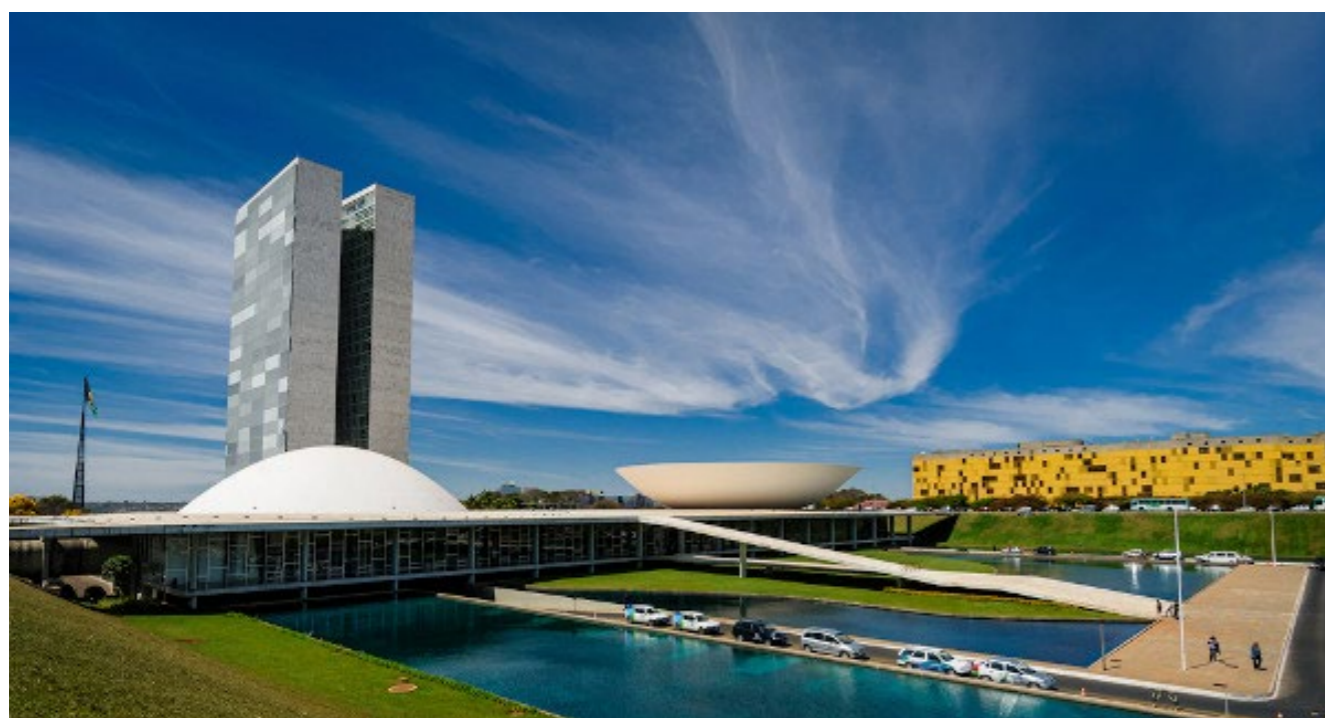
“
*Se o Senado aprovar
e houver sansão
presidencial, haverá
um afrouxamento da
Lei da Ficha Limpa*
”

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A LEI DA FICHA LIMPA

A Constituição, no seu capítulo IV (Dos Direitos Políticos), determina as condições de participação, obrigatória ou facultativa, no procedimento eleitoral. Além disso, ela estipula as vedações ao alistamento eleitoral e as condições que permitem a elegibilidade dos candidatos.

Nesse sentido, ela também prevê sobre a situação da

inelegibilidade, casos de cassação e outras medidas a fim de manter a integridade eleitoral e os casos de reeleição, mediante a edição da Emenda Constitucional nº 16/1997. No entanto, ela deixa a regulamentação em aberto ao determinar a necessidade de criação de uma legislação complementar para tratar sobre o tema.



JSM[®]
ENGENHARIA
SOLUÇÕES PARA O TRÂNSITO

Associado:  ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS

JSM ENGENHARIA E SINALIZAÇÃO
www.jsmenharia.com.br
jsm@jsmenharia.com.br
18 3841-2608 - Junqueirópolis/SP

INVESTSP APOSTA EM ESTRATÉGIA DE GLOBALIZAÇÃO PARA ALCANÇAR INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS

INVESTSP

INVESTMENT PROMOTION AGENCY
BRAZIL

Direto da secretaria de Agricultura do Estado, Gustavo Junqueira chegou à InvestSP em junho com a missão de orientar a agência para a Economia do Futuro e melhorar a atual desgastada imagem do Brasil para os investidores.

Fazendeiro de origem e com experiência no mercado financeiro internacional, pretende mostrar que a preocupação com sustentabilidade já faz parte dos projetos de grande parte da iniciativa privada brasileira. “Estamos em descrédito quando se fala em meio ambiente. Essa gestão, ou melhor, má gestão do governo federal, na parte de comunicação e de narrativas, causou estragos. O problema do Brasil hoje é um problema de imagem. Não é um problema de fato. A nossa legislação ambiental é super moderna, é super restritiva”, explica.

Na estratégia de globalização da InvestSP, foi aberto o primeiro escritório internacional da InvestSP em agosto de 2019, na cidade de Xangai.

Desde então a agência tem promovido não só a internacionalização de empresas paulistas, mas também a aproximação de São Paulo com os países em que estão localizados os escritórios (China, Emirados Árabes e ainda Alemanha). Nesse momento tão desafiador para a humanidade, fica cada vez mais evidente que as boas relações a nível global são essenciais para ultrapassarmos e venceremos os novos desafios que se impõe.

São Paulo é o grande hub de inovação e tecnologia da América Latina. A agência tem focado em fomentar um ecossistema eficaz em áreas como mobilidade urbana, gestão de Big Data, Indústria 4.0, habitação popular e integração campo-cidade.

Em setembro passado, a InvestSP participou da 2020 Smart Chi-





na Expo a convite do Escritório de Relações Internacionais de Chongqing, na China, onde apresentamos as oportunidades de investimentos no Estado de São Paulo nas áreas de Tecnologia e Inovação.

Neste sentido, é importante lembrar que São Paulo abriga 43 das 100 cidades consideradas mais inteligentes e conectadas do País. Nossa capital ocupa o primeiro lugar entre todos os municípios brasileiros.

Nada disso é por acaso. Todos os resultados positivos se devem a uma ampla atuação do Governo do Estado e, ainda, ao profissionalismo e participação do setor privado nas

iniciativas que tomam São Paulo cada vez mais conectado e inteligente.

Todas essas ações acontecem porque acreditamos que a economia do futuro se baseia na inovação.

Por isso, através da InvestSP temos construído parcerias com algumas das principais empresas de tecnologia e inovação do mundo e trazendo suas sedes na América Latina para São Paulo.

Como estado, já somos considerados um dos melhores ambientes para empresas de fintech do mundo e agora estamos focados em qualificação profissional e em trazer mais tecnologia para a infraestrutura das cidades e também para dentro do próprio governo.

Um exemplo importante de como São Paulo se destaca nesse sentido é o setor de Saúde. Há anos trabalhamos para tornar o estado o maior centro de saúde da América do Sul. A pandemia fez com a força dessa indústria em São Paulo aparecesse ainda mais. São Paulo tem hoje 51,7% das healthtechs no Brasil, indo de empresas de telemedicina, diagnóstico, IA e Big Data a wearables e IOT.

É nessa linha que a InvestSP tem focado sua atuação, apoiando e promovendo o melhor ecossistema de inovação da América Latina.



Sua cidade conectada a medicina do futuro



Projeto referenciado no Programa Parcerias Municipais, do Governo do Estado de São Paulo, como uma prática inspiradora na redução de óbitos por DCNT's.

A tecnologia (inteligência artificial, big data, machine learning e telemedicina) aliada a inteligência médica chegou para transformar a realidade da saúde do seu município.

Atendimento à distância, em mais de 23 especialidades (AME virtual), sem a necessidade de novos investimentos em equipamentos*, empoderando as equipes locais e oferecendo uma experiência diferenciada à população.


Conecte a sua cidade a medicina do futuro garanta melhores indicadores assistenciais com redução de custos.



Assista aqui como a cidade de Tarumã reduziu em 45% a mortalidade por DCNT's em apenas um ano com o uso da solução, aliando inteligência médica e tecnologias

 **iSalut**
www.isalut.com.br

    @isalutdigital

 00:00:17.494
(11)96846-8723

*Tecnologia compatível com 90% dos aparelhos disponíveis nas unidades de saúde do Brasil, não sendo necessário investimento na compra de novos equipamentos.

SÓ A EDUCAÇÃO PODE TRANSFORMAR O MUNDO!



Arildo José de Almeida

Arquiteto formado pela Universidade de Taubaté, presidente da FEMA e do Conselho Curador.

✉ arildo@femanet.com.br

Este foi o meu lema ao longo dos últimos quatro anos, a frente do Conselho Curador da FEMA.

Em todos os dias, desde janeiro de 2017, essa afirmação foi o fio condutor de todas as nossas ações na instituição.

Por acreditar que só a educação é capaz de transformar a vida das pessoas é que, como presidente da FEMA, trabalhei, junto dos Conselheiros, do diretor executivo, dos diretores do IMESA, dos funcionários e dos professores, para criar ações que pudessem, de fato, mudar o mundo.

Todos nós, juntos, fizemos a FEMA avançar como nunca, nesses quatro anos. Novos cursos vieram, novos prédios foram construídos, parcerias com instituições importantes foram firmadas, unidades de saúde foram entregues à nossa cidade.

Ser presidente do Conselho Curador me traz a responsabilidade de melhorar não só a FEMA para nossos alunos, mas também para a comunidade assisense, pois a FEMA é uma instituição pública. Portanto, ela deve ser

acessível para todos. É a FEMA a serviço da população de Assis!

O último ano desta primeira gestão foi de desafios nunca antes imaginados, como este que ainda enfrentamos atualmente. Estamos todos, enquanto humanidade, lutando contra a pandemia de covid-19, um vírus mortal, que afeta não só a nossa saúde, mas a economia, as relações, a nossa mente.

Por essa razão, certos de que precisamos colocar em prática aquilo que acreditamos como missão, pela primeira vez na história da FEMA, tomamos a decisão de não aumentar as mensalidades dos cursos para 2021. E ainda estamos abertos para renegociar as dúvidas de todos que estão em dificuldade.

A pandemia ainda está longe de acabar, mas seguimos firmes, com ainda mais responsabilidade. Sabemos que está em nossas mãos mudar o rumo dessa história. E assim vamos fazer ao longo dessa nova gestão.

Afinal, só a educação pode transformar o mundo!

PONTAL 2030: FOCO NO DESENVOLVIMENTO, OLHAR NO PRESENTE E NO FUTURO

Nação forte começa pelo desenvolvimento regional. Os municípios são como os alicerces de uma construção. Se bem feita e consolidada, mais segura será a obra.

Sou um entusiasta do municipalismo e sei que cada cidade apresenta uma realidade, o que evidencia o desequilíbrio econômico e social no Brasil. Não podemos fechar os olhos para as diferentes realidades. Será preciso avançar nas tratativas com o Governo do Estado para criar políticas públicas para fomentar o desenvolvimento da região de Presidente Prudente.

O programa Pontal 2030, que ajudei a idealizar, é aposta em inovações e desenvolvimento sustentável, numa região com grande potencial de crescimento econômico e social.

É com esse olhar no futuro que iniciamos aquele que pode ser o projeto mais ambicioso e promissor visando o desenvolvimento dos municípios. Será um grande desafio para mim, como parlamentar, mas que trará um retorno enorme para a população.

O projeto de lei para a criação da Aglomeração Urbana de Presidente Prudente foi um dos primeiros passos para o fortalecimento da região.

O Pontal 2030 visa o investimento aproximado de R\$ 300 milhões, e está contemplando, ainda, regularização fundiária, apoio ao desenvolvimento da agricultura familiar, apoio à Infraestrutura, Telemedicina, Oncologia

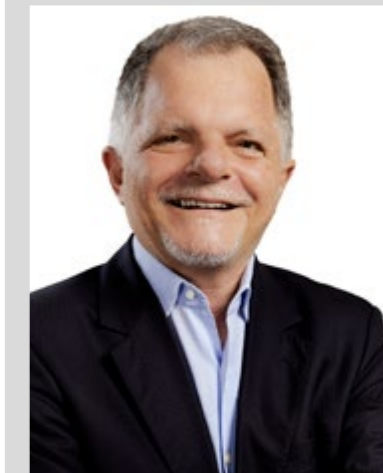
e outras especialidades médicas, abertura de novos leitos hospitalares, e atração de investimentos por meio de polos e arranjos produtivos locais, entre outras iniciativas.

Estamos falando de uma transformação; uma mudança radical que vai acontecer na região nos próximos 10 anos. É a primeira vez que o Governo do Estado investe com características tão amplas e tão profundas na nossa região.

É importante destacar que o Governo do Estado de São Paulo estará ao lado dos municípios durante esse processo. Já dialoguei com o governador, João Doria, com o vice-governador, Rodrigo Garcia, e com o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, para melhorar o fluxo do trabalho.

O Pontal do Paranapanema será uma das regiões mais ricas em biodiversidade do Estado, em modelo de desenvolvimento regional baseado na exploração sustentável da riqueza socioambiental, e com esses novos investimentos alavancará a atividade econômica nos municípios da região, eliminando gargalos sociais, fomentando projetos de preservação ambiental e realizando obras e projetos de melhoria da qualidade de vida na região.

Assim queremos levar esse modelo de desenvolvimento para outras regiões que são tão importantes, e contemplam o nosso valioso Oeste Paulista. Mas, acima de tudo, estamos dando esse primeiro passo para uma vida melhor, de paz, de união, de integração, de saúde e de desenvolvimento.



Mauro Bragato

Sociólogo e deputado estadual

✉ mbragato@al.sp.gov.br

MALHA PAULISTA: SONHO QUE SE SONHA JUNTO



Reinaldo Alguz

Deputado Estadual

alguz@al.sp.gov.br

Com a revalorização do modal de transportes ferroviário, não podemos deixar de recordar a importância da renovação antecipada da Malha Ferroviária Paulista como catalisador desse processo. Fruto de muito trabalho, diálogo, perseverança e união entre diversos setores, a renovação teve início em 2016, quando decidi fazer um estudo de viabilidade econômica da Malha Paulista, reunindo uma série de técnicos, a fim de atrair investidores.

Já em 2017, a empresa Rumo Logística acolheu nosso trabalho e passou a confiar no potencial do projeto de conectar todo o Oeste Paulista ao porto de Santos e ao mundo. Fundamentais nesse processo foram também as inúmeras audiências públicas que organizamos, ao longo de 2018, com lideranças políticas do estado, nas cidades de Marília, Dracena e Bebedouro, que contaram também com a presença do governo estadual e com o Ministério Público.

Tamanha mobilização política rendeu frutos ainda em 2018, quando a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deu, em setembro, seu parecer favorável à reativação da malha. Em novembro de 2019, o deputado federal Enrico Misasi e eu estivemos em Brasília com o ministro Augusto Nardes, que foi relator do processo no Tribunal de Contas da União (TCU) e concedeu o parecer favorável.

Desde que o TCU deu o último sinal verde que faltava em maio de 2020, passos concretos já foram dados, a partir da assinatura do contrato.

Já em setembro, a empresa antecipou ao governo federal R\$ 5,1 bilhões, sendo R\$ 2,82 bilhões referentes à Malha Paulista, com recursos captados em grande parte junto ao setor privado, o que demonstra a confiança na viabilidade do projeto. Em março deste ano, a Rumo inaugurou o trecho que conecta a Malha Paulista à Ferrovia Norte-Sul. Neste momento, mesmo com o desafio sem precedentes posto pela pandemia, a empresa realiza a prospecção para revitalizar os Ramais Panorama-Bauru e Colômbia-Bebedouro.

A previsão total de investimentos passa de R\$ 6 bilhões, mas o impacto desse projeto é muito maior do que suas cifras financeiras expressivas. Com a reativação dos ramais, todo o interior paulista será beneficiado por processos de sinergia econômica que vão aumentar sobremaneira o potencial do nosso agronegócio e de outros setores econômicos, gerando um ciclo de geração de emprego e renda e de aumento da produtividade com sustentabilidade. Mais ferrovias significam menos emissões de gases de efeito estufa, e isso reforça o caráter sustentável de nossa agricultura, o que possibilitará ampliar ainda mais nossas exportações.

Uma realização desta envergadura começa como todo sonho: com uma visão de futuro e um projeto. Mas só se torna realidade sonho que se sonha junto. Nada disso seria ou será possível sem o suor do trabalho constante, a perseverança diante das adversidades e a união de pessoas em torno de uma visão comum e de uma ação comum. Essa é uma das lições políticas que a renovação da Malha Paulista nos ensina.

O QUE NOS DIFERENCIA

Assistindo a excelente série para televisão “John Adams” sobre o esforço de Independência dos Estados Unidos, começam a clarear as razões que nos diferenciam do modelo político do nosso irmão do norte. Basicamente na origem fomos uma colônia de exploração e eles uma colônia de povoamento, o que fez uma terrível diferença a começar pela ocupação física – grandes latifúndios monoculturas escravocratas contra pequenas propriedades produtivas para abastecimento das colônias Inglesas e Holandesas no Caribe. Isto deu ensejo para que se criassem nas 13 colônias originais dos EUA, uma pujante classe média produtora, consumidora sequiosa pelos direitos e liberdade que não tinham na Europa nos seus países de origem – e abjeta ao mesmo tempo de qualquer diferencial social, típico das monarquias absolutistas da época. Enquanto isso no Brasil, desembarcavam nobres feudais para ocupar seus latifúndios, suas sesmarias conferidas pelas Cortes de Portugal, para qualquer um disposto a ocupar terras no além-mar. Estabeleceu-se assim duas colunas de sustentação do modelo econômico-social do Brasil – Os privilégios e a Impunidade dos privilegiados - tão comuns nas Cortes Portuguesas, diferenciando a nobreza do resto da pequena população local.

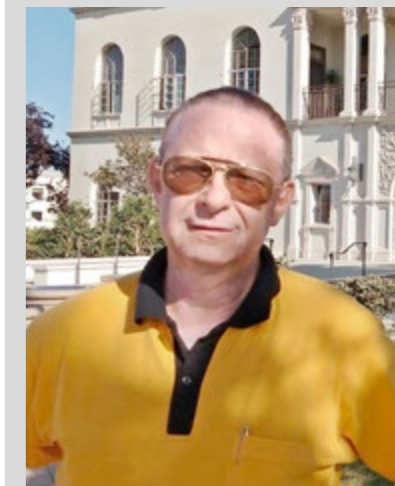
A Constituição Americana foi escrita em 1787 e posta a vigorar em 1789, curta e concisa perdura até hoje. “Nós, o povo” diz ela no seu início. Em 1791 os Direitos dos Cidadãos (Bill of Rights) através de dez Emendas Cons-

titucionais foram anexados. Tratam dos direitos básicos como o de livre expressão, de religião, de associação, da livre imprensa, de carregar armas, entre outros. Esses dois documentos traduziam os valores pelo quais os habitantes das 13 colônias lutaram contra o maior império militar da época.

Esta sofrida Independência é a base de todos os valores tão valorizados pela sociedade Americana até os dias de hoje – a igualdade, os direitos e as liberdades individuais, o respeito às Instituições, à Constituição, à Bandeira e ao Hino Nacional - que em suas estrofas faz menção às batalhas da Independência. A consequência é uma sociedade solidamente baseada numa segurança jurídica que já perdura por quase 250 anos onde cada instituição conhece e respeita os limites de sua atuação.

O caso Brasileiro nos difere no essencial. Praticamente não tivemos uma guerra de independência, que se por um lado foi louvável, por outro não permitiu que se desenvolvesse um sentimento de orgulho e sacrifício pelo ato em si – foi apenas uma mudança de endereço: das cortes de Lisboa, pelas cortes do Rio de Janeiro sob o comando do filho do Rei. Foram mantidos os pilares dos Privilégios, da Impunidade dos privilegiados e a Falta de Representatividade.

Existem ilhas e momentos de excelência no Brasil, mas na maioria do seu cotidiano o Brasileiro convive com a desesperança de mudanças, devido a um ‘Sistema’ que é maior que ele. Esta é a maior diferença do povo Americano que convive com o desafio diário de melhorar num país de oportunidades iguais.



Roberto Musatti

Economista (FEA-USP), Mestre em Marketing (Michigan State), Doutor em Marketing (CIBU-San Diego)

musattiroberto67@gmail.com

TRANSFORMA ENERGIA É OPÇÃO VIÁVEL E SEGURA PARA MUNICÍPIOS NO RECEBIMENTO DE RESÍDUOS

Apta a participar de licitações, empresa também inicia construção de unidade de transbordo

MODELO SUSTENTÁVEL

Um dos mais modernos complexos industriais de recebimento de resíduos do país já está em operação. Primeira empresa brasileira a desenvolver um projeto que atende 100% do novo marco regulatório de tratamento e destinação final de resíduos, a Transforma Energia iniciou suas atividades por meio de duas plantas localizadas na cidade de Caiabu - 20 km de Presidente Prudente. Em breve, também contará com uma unidade de transbordo de grande capacidade.

A empresa trabalha simultaneamente em três frentes: construção civil, grandes volumes e resíduos sólidos urbanos. Com isso, abrindo a possibilidade de atender diversos segmentos – públicos ou privados – ao mesmo tempo.

Atualmente, já opera comercialmente por meio da Planta de Grandes Volumes, com capacidade de 20 toneladas por hora, e a Planta de Resíduos de Construção Civil, com capacidade de 75 toneladas por hora.

A projeção é de colocar a Planta de Resíduos Sólidos Urbanos em operação até janeiro de 2022. “A planta de resíduos sólidos urbanos, além dos aterros sanitários que vão receber o rejeito dessas plantas, já estão em licenciamento. O completo todo estará operacional com capacidade de 700 toneladas por dia a partir do ano que vem”, pontua o diretor-presidente da Transforma Energia, Felipe Barroso.

A Transforma Energia já está apta a participar de licitações

para a recepção de grandes volumes e de resíduos de construção civil. “A Central de Valorização de Resíduos foi concebida para ter um conceito de sustentabilidade. Desta forma, ela vai receber tanto resíduo do Poder Público quanto do setor privado. Todo esse material vai ser processado e reutilizado para atender o novo marco regulatório”, expõe Barroso. cação em 2015, ele é um indicador de qualidade do ensino fundamental e do ensino médio. A nota vai de 0 a 10 e leva em conta dois fatores: quantos alunos passam de ano e qual o desempenho deles em português e matemática.



RESÍDUOS CONVERTIDOS EM ENERGIA E NOVOS MATERIAIS

A Planta de Resíduos da Construção Civil da Transforma Energia recebe restos de demolições, reformas e outros itens desse segmento como: tijolos, telhas, blocos, argamassa, ferros e cerâmica, que são descartados diariamente pelas obras espalhadas por todas as cidades.

Esses rejeitos são transformados em pedra, areia e brita. Assim, podem novamente ser comercializados para o próprio setor da construção civil. De baixo custo e com alta capacidade de recebimento e processamento, a planta industrial opera com o triplo de volume de resíduos produzido pela cidade de Presidente Prudente, por exemplo.

Já o reaproveitamento de armários, camas, sofás, portas, entre outros materiais, é feito pela Planta de Grandes Volumes, que conta com sistema de Tratamento Mecânico Biológico (TMB) visando aumentar o valor energético de biomassa. Após o processamento, o

material com alto poder calorífico pode ser utilizado por indústrias e diversos tipos de empresas.

O resultado é a oferta de produto mais vantajoso em relação ao bagaço de cana-de-açúcar e lenha, materiais que eram empregados em larga escala na região, até então. “O bagaço de cana tem 1,8 mil quilocalorias (kcal), ou seja, uma tonelada desse resíduo vai produzir esse volume de energia. Já uma tonelada do nosso produto gera 4.780 Kcal”, aponta Barroso.

Outra vantagem, é a queda do gasto com transporte. “Uma tonelada de bagaço de cana é equivalente a 200 quilos do nosso material. Uma tonelada de lenha representa meia tonelada do nosso produto. Ou seja, reduz custo de frete, pois você põe mais energia em um mesmo caminhão para transportar”, exemplifica.

EM CONSTRUÇÃO, UNIDADE DE TRANSBORDO DE RESÍDUOS TERÁ CAPACIDADE DE 480 TONELADAS POR DIA

Em breve, municípios da região de Presidente Prudente contarão com uma solução altamente viável e totalmente dentro das normas ambientais e aéreas para a destinação correta de resíduos sólidos urbanos. A Transforma Energia iniciou a construção de uma estação de transbordo com capacidade de receber 480 toneladas por dia.

Com o licenciamento já em andamento, o serviço poderá ser contratado por prefeituras e, assim, evitar multas, processos judiciais e endividamento com obras de grande porte e de longa duração de execução. A meta é colocar a unidade em funcionamento em prazo máximo de três meses.

A estação de transbordo servirá como ponto de transferência

intermediário de resíduos coletados nas cidades, criados em função da considerável distância entre a área de coleta e o local de destinação final.

“Enquanto o nosso aterro sanitário em nossa planta industrial não fica pronto, vamos receber os resíduos sólidos urbanos das prefeituras e levar para um aterro sanitário terceirizado totalmente legalizado e licenciado. Cabe salientar que esse transbordo atende a legislação em todo seu aspecto, principalmente na questão de ter uma distância de 20 quilômetros do Aeroporto [Estadual Adhemar de Barros] de Prudente. Não causando interferência em nenhum aeródromo”, explica o diretor-presidente da Transforma Energia, Felipe Barroso.



EXIGÊNCIA IMPORTANTE

Ao licitar serviços de transbordo e destinação de resíduos, as prefeituras precisam ficar atentas a uma exigência do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) do Comando da Aeronáutica (Comaer) para o licenciamento ambiental de empreendimentos com potencial atrativo de fauna em Área de Segurança Aeroportuária (ASA).

Desta forma, ficam restritas, por um raio de 20 km a partir do centro da pista do aeródromo, atividades atrativas a aves, tais como:

lixões, aterros sanitários, curtumes, abatedouros, assim como quaisquer outras que possam proporcionar riscos semelhantes à navegação aérea.

O veto é imposto diante do risco potencial de colisão de aeronave com aves ou bando de aves no solo ou no espaço aéreo.

No caso de Presidente Prudente, por exemplo, o assunto ganha maior relevância por contar com um aeroporto comercial com movimento superior a 1.150 ou com voo regular de passageiros.

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

A área escolhida pela Transforma Energia para a implantação da estação de transbordo conta com localização estratégica que vai de encontro com as diretrizes estabelecidas pelo Plano Intermunicipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PIGIRS), que serve como guia principal para a tomada de decisões do Consórcio Intermuni-

cipal de Resíduos Sólidos do Oeste Paulista (Cirsop), formado por 11 municípios da região.

“Nós estamos posicionados no baricentro do consórcio, ou seja, estrategicamente na melhor posição para receber esse resíduo dos municípios consorciados”, pontua Barroso.

PARCERIA COM INSTITUIÇÕES RENOMADAS FOMENTA PESQUISAS EM TECNOLOGIA

Aumentar a gama de produtos extraídos por meio do reaproveitamento dos resíduos para comercialização em diferentes setores e, ao mesmo tempo, minimizar cada vez mais possíveis impactos ao meio ambiente com a meta de zerar o pequeno passivo de rejeitos que ainda restar para evitar a utilização de aterros. Pensando nisso, a Transforma Energia e o Instituto Transforma - braço socioambiental de educação, comunicação e cultura da empresa - apostam na celebração de parcerias com importantes universidades e institutos de educação.

Recentemente, foram celebrados acordos de cooperação técnico-científica com a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Unesp de Presidente Prudente, Escola Técnica Estadual (Etec), Con-

selho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP), além de prefeituras da região.

“Nós consideramos um projeto muito importante que vai abrir várias frentes de trabalho e de gestão ambiental para os municípios da região, além de pesquisas e ações extensionistas junto às universidades. É a possibilidade de construção efetiva de uma nova cultura de gestão dos resíduos, de educação ambiental e de nova forma de viver, produzir e consumir com sustentabilidade”, comenta Antônio Cezar Leal, professor do Departamento de Geografia e assessor da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e de Cultura da FCT Unesp de Prudente.



INSTITUTO TRANSFORMA

Criado e mantido pela Transforma Energia, o Instituto Transforma é uma Organização não Governamental (ONG) com atuação nacional, que fomenta a educação ambiental e o diálogo sobre os desafios socioambientais relacionados aos resíduos sólidos e a preservação do meio ambiente por meio de ações regionais em localidades que contam com plantas industriais da empresa, envolvendo colaboradores, parceiros e comunidade.

Dos 51 alqueires que abrigam a Transforma Energia, 12 deles são destinados ao instituto. “Neste espaço, vamos ter uma unidade pedagógica demonstrativa de uso sustentável da terra, de melhores práticas produtivas e um olhar diferente em relação a resíduos. Capacitação técnica e profissional de pessoas ligadas ao setor, de formação

socioambiental e atividades culturais”, explica o presidente do Instituto Transforma, Fr. Phillip Neves Machado.

A participação e envolvimento dos setores públicos e privados têm grande importância para que o Instituto Transforma desenvolva suas atividades; inclusive com apoio às organizações e grupos que já trabalham com projetos na região ou que busquem a expansão dos mesmos.

O Instituto Transforma busca entender as comunidades onde está inserido, interagindo com elas de forma contínua. E, desta maneira, propõe soluções e busca alternativas criativas e eficientes, sempre baseadas em ações socioambientais, educacionais e culturais.



TRANSFORMA
ENERGIA

Rodovia Salim Farah Maluf
Km 8,5 Caiabu - SP,
CEP 19530-000
www.transformae.com.br
@transformae.br
/transformae.br



Confira os principais destaques do Estado de SP

Personalidades, empresários, eventos, trabalhos, prefeitos, secretários e muito mais!

Todos trabalhando juntos para um Estado melhor.



ESPAÇO PRO-GOVERNO



Prefeito de Santos, Rogério Santos e sua cadela Julie



Prefeito de Quatá, Marcelo Pecchio e o deputado líder do Governo na Assembleia Legislativa, Vinícius Camarinha no Palácio dos Bandeirantes



O presidente da Assembleia Legislativa o deputado Carlão Pignatari e o secretário de Agricultura Itamar Borges



O vice-governador Rodrigo Garcia



o Presidente da CCJ da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Mauro Bragato



Prefeito de Paraguaçu Paulista, Antonio Takashi Sasada (Antian)

ESPAÇO PRO-GOVERNO



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, cotado para a pre-candidatura ao majoritário federal



Os amigos, Alessandro Palma, deputado Mauro Bragato e João Guariba em Assis



O senador Tasso Jereissati e o ministro Paulo Guedes



O secretário de Estado da Saúde de São Paulo, médico Jean Carlo Gorinchteyn



Sempre simpática e prestativa a vice-prefeita de Adamantina, carinhosamente chama de Dinha



Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu, coordenadora do curso de Medicina, Enio Garbelini, diretor acadêmico da Unifadra, e Fernando Nunes, secretário assistente da direção executiva da Fundec, anunciaram crescimento na demanda de candidatos do vestibular de Medicina da Unifadra de Dracena



Coronel Walter Nyakas, secretário da Casa Militar e Defesa Civil



Deputado Federal Vanderlei Macris no interior do Estado



O prefeito de Tupã Caio Aoqui



O prefeito de Adamantina, Márcio Cardin



Líder de equipamentos e tecnologia voltada para Smart Cities e mobilidade urbana. Presentes em diversas cidades do Brasil com produtos para melhorar a vida das pessoas, trazendo maior segurança no trânsito e agilidade nos processos, com pesquisa e desenvolvimento nas áreas de engenharia eletrônica, mecânica e software.

- **CONTROLADORES**
- **CENTRAIS**
- **DETECTORES**
- **SOFTWARES.**

Levamos eficiência energética, sustentabilidade e mobilidade urbana para as cidades com apoio no planejamento de trânsito.

Apresentamos o nosso novo equipamento de fiscalização que permite adaptações de acordo com a necessidade, homologado pela portaria nº 544/2014 do INMETRO.

Agora é possível medir a velocidade do veículo na contramão. E mais:

Os equipamentos de fiscalização:

**RADAR: SPEED TRAFFIC
TUDO EM UM SÓ!**

- > FIXO DE VELOCIDADE
- > LOMBADA ELETRÔNICA
- > LOMBADA EDUCATIVA
- > AVANÇO
- > PARADA SOBRE FAIXA
- > CONVERSÃO PROIBIDA
- > ZONA MÁXIMA DE RESTRIÇÃO DE CIRCULAÇÃO



NEWTESC

WWW.NEWTESC.COM.BR

facebook.com/newtesc

@newtesc.com.br

(11) 2774-3362 / 2574-6916

contato@newtesc.com.br

Estrada Rosa Scarpa, 41
Votuparim - Santana de Parnaíba, SP
CEP 06513-010

CIDADES TURÍSTICAS RECEBEM R\$ 75,7 MILHÕES PARA OBRAS E MELHORIAS DE INFRAESTRUTURA



Recursos fazem com que as 70 estâncias e 140 municípios de interesse turístico possam se estruturar para receberem os viajantes pós-pandemia.

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado (Setur-SP) repassou, no primeiro semestre, R\$ 75,7 milhões para obras e melhorias de infraestrutura de 119 cidades. Os recursos são do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur).

A Baixada Santista recebeu o maior valor: R\$ 25,1 milhões, seguida de São José dos Campos, que inclui Mantiqueira e Litoral Norte, com R\$ 13,1 milhões, e Campinas — a região com 25 municípios contemplados — com R\$ 10,8 milhões.

Esses recursos fazem com que as 70 estâncias e 140 municípios de interesse turístico possam se estruturar para voltar a receber os viajantes. A Setur-SP estima que mais de 16 milhões de viagens domésticas deixaram de ser realizadas no ano passado por conta da pandemia.

“O fluxo de turistas nas cidades paulistas aumenta na medida em que avança a vacinação. Os repasses são essenciais para que os municípios concluam as obras e qualifiquem a oferta turística”, diz Vinicius Lummertz, secretário de Turismo e Viagens do Estado.



Para conseguir os recursos, estâncias e municípios de interesse turístico devem cumprir uma série de exigências, como aprovação do pedido nos conselhos municipais de turismo, no Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhoria das Estâncias e desenvolver os projetos indicando como os recursos serão utilizados. O Dadetur ana-

alisa tecnicamente o pedido e, se aprovado, poderá ser assinado o convênio para o início dos repasses.

“A manutenção dos repasses faz com que as cidades possam concluir as obras, ação fundamental para a qualificação da oferta turística do Estado”, completa Vinicius Lummertz.

Recorde — No ano passado, o valor total repassado para as cidades turísticas chegou a R\$ 223,3 milhões, o maior dos últimos seis anos, e 180 municípios. No primeiro semestre deste ano os valores liberados ultrapassaram os R\$ 75 milhões. Em maio, durante encontro do Palácio dos Bandeirantes, foram autorizados mais R\$ 50 milhões especificamente para os MITs.

O QUE É DADETUR?

A Secretaria de Turismo dispõe em sua estrutura básica do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR, que, atualmente congrega 70 municípios denominados estâncias turísticas. Foi criado pela Lei nº 6.470, em junho de 1989 para, entre outras atribuições, transferir recursos diretos para a execução de obras e programas ligados ao desenvolvimento do turismo nas cidades reconhecidas como estâncias.

Os recursos dos convênios que essas cidades celebram com o DADETUR provêm do Fundo de Melhoria das Estâncias, que é mencionado no artigo 146 da Constituição do Estado de São Paulo e funciona de acordo com a lei 7.862/1992.

A receita que o Fundo disponibiliza para os municípios é composta pela somatória dos Impostos Municipais de todas as estâncias por meio da apresentação de seu DREMU (Declaração de Receita Tributária Própria Municipal). Há também uma dotação oriunda do Governo do Estado no próprio Plano Plurianual. O orçamento que é disponibilizado para cada cidade, anualmente, também varia de acordo com a participação do próprio município na composição do Fundo de Melhoria das Estâncias.



CONVÊNIOS

A verba do DADETUR é um recurso que está disponível para cada estância no orçamento do Estado todos os anos. E, para recebê-lo, a Prefeitura deve determinar quais serão os objetos dos convênios a serem celebrados, ou seja, aonde a verba será aplicada.

GESTÃO MUNICIPAL

Promova transformações inovadoras no modo de governar
**Tecnologia para organização de filas
com TV corporativa**



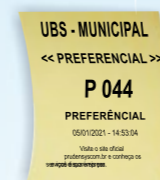
Inicie um novo cenário de relacionamento com a população de uma forma simples, com baixo custo e eficiente.

Organize as filas nas unidades de atendimento à população do seu Município (PrudenSys Senhas) e intensifique o relacionamento através de informações atualizadas e em tempo real. (PrudenSys Mídias).

Divulgue as realizações, conquistas, planos, campanhas diversas, comunicados e outras ações do poder executivo e minimize os descontentamentos e críticas.

Solução que vai proporcionar ao município:

- # 1 Agilidade e organização no atendimento à população;
- # 2 Relatórios e gestão do atendimento;
- # 3 Comunicação em tempo real.



prudensys.com.br

Fale conosco! Tire suas dúvidas!

(18) **3222-5653**

ESTADO FOMENTA PROJETOS DE ENERGIA RENOVÁVEL PARA REDUÇÃO DE CUSTOS EM ORÇAMENTO PÚBLICO

ENERGIA

revista
PRÓ-GOVERNO
aproximando ideias e ideais

No Brasil existem diversos programas de fomento e incentivo para projetos de geração de energia renovável. No estado de São Paulo, há incentivos tributários envolvendo o ICMS para a produção de painéis fotovoltaicos, para a fabricação de aerogeradores (energia eólica), para a geração de energia a partir da biomassa da cana-de-açúcar e para a mini e microgeração distribuída (isenção). E quando o assunto é energia renovável, percebemos o quanto a produção de painéis fotovoltaicos tem crescido no país. O Brasil alcançou o nono lugar no ranking dos países que mais produziram energia solar fotovoltaica em 2020, com quase 3.153 megawatts de potência adicionados ao sistema. Essa é a melhor posição do país desde 2017, quando ocupou o 10º lugar. Em 2019, o Brasil estava na 12ª posição. O levantamento é da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar), com dados da International Energy Agency Photovoltaic Power Systems Programme (IEA PVPS).

Hoje, a energia solar tem ajudado em redução de custos no orçamento; não só domiciliares, mas em prédios públicos também. Exemplo disso é

o Programa Integrado de Gestão Energética criado pelo Governo do Estado para reduzir a conta de energia consumida pelos mesmos.

“O Governo do Estado está estruturando um amplo Programa de Geração de Energia Solar, que utilizará modelos inovadores e parceria com a iniciativa privada para construção de fazendas solares de 5 MW para compensação do consumo de energia de inúmeros próprios estaduais. Paralelamente a essa iniciativa, no final do ano passado, o Governo do Estado de São Paulo deu início ao seu Programa Integrado de Gestão Energética para reduzir a conta de energia. Para alcançarmos esse objetivo, já estão sendo revisados contratos com todas as distribuidoras de energia. Além disso, também está sendo analisada a migração de grandes consumidores públicos para o mercado livre e o uso da cogeração distribuída com gás para aquecimento e refrigeração”, destacou o Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido.

Segundo a SIMA, a sustentabilidade e o fomento ao uso de fontes renováveis é uma das prioridades do Estado, especialmente porque

Iniciativa deve reduzir ao menos 30% da conta de energia nos prédios utilizados pelo Estado



Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente,
Marcos Penido



contribuem para a redução da emissão de gases de efeito estufa e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. “A economia verde e a economia circular são, sem dúvida, excelentes instrumentos para atrair investimentos e gerar empregos e renda. Por isso um dos focos do Estado é promover e estimular a adoção destas boas práticas, as quais simbolizam a responsabilidade ambiental e são os diferenciais na escolha e decisão de investimento”.

Embora a matriz energética paulista seja uma das mais renováveis do mundo com 60% de participação de energias limpas, uma das diretrizes da política setorial é a segurança energética por meio da diversificação da matriz, visando mitigar os efeitos da intermitência e sazonalidade típicas dos renováveis.

Essa fonte renovável e tão promissora alcançou aos alunos de uma Escola Estadual em Taquarituba-SP, que se

tornou referência internacional em sustentabilidade. A Escola Estadual Prof. Dimas Mozart e Silva, inaugurou um projeto de abastecimento de energia solar e foi a primeira do país a ser abastecida por fonte renovável.

A iniciativa é resultado do “Sutenta-Ação”, um projeto desenvolvido dentro da unidade desde 2013. De lá para cá, o objetivo foi fazer com que os alunos se preocupassem mais com o meio ambiente e implementassem práticas sustentáveis dentro do ambiente escolar.

“A política energética paulista existe para estimular a ampliação das renováveis na matriz energética, fomentando projetos de geração de energia limpa, inclusive em prédios públicos estaduais. Em termos de financiamento, a Desenvolve SP possui linhas específicas, como a de Economia Verde, que é voltada a projetos de energias renováveis, com taxas de juros bastante atrativas e condições diferenciadas de carência. Todos estes programas são voltados ao setor empresarial e privado”, acrescenta Penido.



vestibular
UNIFADRA
MEDICINA
www.fundec.edu.br



você muda o
MUNDO com
EDUCAÇÃO



(18) 3821-9000
(18) 99802-1237



Rua Bahia, 332 - Bairro Metr pole
Dracena-SP - CEP 17900-000

HOSPITAL DE URGÊNCIA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

SÃO BERNARDO DO CAMPO FOI ELEITA UMA DAS MELHORES CIDADES DO BRASIL PARA SE VIVER.

“
*Não existe expediente
na vida pública, a
cidade não para e o
trabalho também não*
”

Referência nacional no desenvolvimento de políticas públicas, Educação, Saúde, Segurança e Saneamento Básico. Segundo o Índice de Desafios da Gestão Municipal (IDGM), o destaque está na Segurança; onde aparece como a 3ª melhor cidade do país e em primeiro lugar da região do Grande ABC.

Prefeito de SBC Orlando Morando

Com índices tão bons e como referência no Estado e no País, a pergunta que não quer calar é:

Qual o segredo para uma boa gestão?

Confira a partir de agora uma entrevista exclusiva com o prefeito reeleito (com 67% dos votos) Orlando Morando.

1- A história de Orlando Morando com as políticas públicas não começou agora. Qual o caminho percorrido até chegar à referência nacional?

Entrei na política ainda adolescente para lutar por melhorias para o bairro em que nasci, o Batistini. Dediquei-me a esta missão e em 1996 fui eleito vereador em São Bernardo, com apenas 22 anos. De lá pra cá, estudei e me dediquei à vida pública. Como deputado estadual (2003 a 2017) trabalhei pela população do Estado de São Paulo, ajudando na implementação de grandes projetos nas áreas de transportes, infraestrutura, saúde, educação, entre outras. Toda minha trajetória política foi construída sobre os alicerces do trabalho e da responsabilidade. São valores que que carrego comigo em tudo que faço e que implementamos na gestão da cidade. Não é à toa que temos conseguido alcançar resultados importantes. São Bernardo hoje é considerada uma das melhores cidades para se viver, de acordo com levantamento realizado pela consultoria Macroplan, e é a segunda cidade menos vulnerável à Covid-19 no País e a primeira na região metropolitana de São Paulo, segundo estudo do Instituto Votorantim. Na pandemia, temos nos destacado pela eficiência na vacinação da população. São Bernardo é a quarta cidade no Estado que mais vacinou contra a Covid-19, atrás apenas da Capital, Campinas e Guarulhos, com mais de 500 mil doses aplicadas. São marcas que só atingimos com trabalho e planejamento.

2- Reeleito com 67% dos votos em uma era onde as pessoas se mostraram “desacreditadas” da política e dos políticos em si. O que isso significou para você?

Apesar de ser um dos períodos mais dramáticos e tristes da nossa história recente, acredito que a pandemia trouxe muitas lições e uma delas é a importância da política e do poder público na vida das pessoas. Ficou clara e evidente a importância de termos políticos preparados para momentos de adversidades e, principalmente, comprometidos com a sociedade. A população não tolera mais aventureiros, ainda mais em um contexto de pandemia. A eleição de 2020 mostrou isso. Foi um voto de confiança e de reconhecimento pela forma que conduzimos a crise. Pleiteamos recursos, inauguramos dois hospitais, contratamos 1.500 profissionais de Saúde, investimos em insumos, equipamentos, testes em massa, enfim. Antes disso, entregamos o maior pacote de obras da história de São Bernardo, colocando fim a problemas crônicos da cidade nas áreas de mobilidade, saúde, drenagem urbana. Hoje, São Bernardo é uma nova cidade, muito melhor. Quem mora aqui reconhece isso.

“
*Foi um voto de confiança e de
reconhecimento pela forma
que conduzimos a crise.*
”

3- Administrar um município já é um grande desafio. Em meio à uma pandemia então, esse desafio é ainda maior. Quais foram os maiores desafios neste período? Como foi passar por todos eles?

A pandemia sem dúvida tem sido uma sucessão de desafios. Passamos por muitos momentos críticos, fechamos o comércio, fizemos toque de recolher. São decisões que não agradaram alguns setores da sociedade, mas que precisaram ser feitas. Discordei publicamente de algumas decisões tomadas pelo Plano São Paulo quando achei que São Bernardo estava sendo prejudicada e acatei tantas outras medidas acertadas do governador João Dória. Foi um período de muito trabalho, reuniões e de definição de estratégias de enfrentamento. Nesse meio tempo eu mesmo fui acometido pela Covid-19, ficando 11 dias internado em uma UTI. Foi um período difícil e os desafios continuam. Enquanto não vacinarmos toda a população nosso trabalho não estará completo.

4- O colapso na saúde em todo país foi inevitável. Mas reagir a este cenário e dar a volta por cima têm sido um grande desafio para todos os governantes. O que SBC tem feito para evitar o colapso e como recuperar a engrenagem do sistema de saúde pós-pandemia?

Uma das primeiras ações que tomamos, ainda em 2020, foi a inauguração de dois hospitais permanentes para atendimento dos pacientes da Covid-19: o Hospital Anchieta e o Hospital de Urgência Maurício Soares de Almeida, que ampliaram em 359 a oferta de leitos exclusivos para a tratamento da doença. Aliada à contratação de profissionais, essa iniciativa foi essencial para evitar o colapso e será mantida no pós-pandemia. O Hospital de Urgência, por exemplo, foi concebido inicialmente para substituir o Pronto-Socorro Central e após a pandemia será referência nos atendimentos de emergência e urgência, enquanto o Hospital Anchieta será voltado ao atendimento oncológico. Com todos os investimentos feitos neste período, e que colocaram São Bernardo como uma referência no País, tenho certeza que sairemos da pandemia com um sistema da saúde ainda mais forte. Em breve também teremos o Hospital da Mulher reforçando nossa rede, além de um Hospital de Olhos, um Ambulatório Médico de Especialidades (AME), entre muitas conquistas para a área da Saúde.

5- A população tem o dever também de colaborar para com o governo. Mas, sabemos que, infelizmente, nem sempre é isso que acontece. Quase 2 anos após a chegada do vírus e milhares de perdas, algumas pessoas ainda se recusam tomar a vacina. Quais as medidas tomadas pelo município e qual a opinião do cidadão e prefeito Orlando Morando sobre esta situação?

É inadmissível que a esta altura da pandemia, com mais de 530 mil mortes no País, ainda tenham pessoas que recusam a vacina. Aqui em São Bernardo temos campanhas de conscientização e as equipes da nossa Atenção Básica atuam na busca ativa para convencer essas pessoas sobre a importância da vacinação. Também adotamos um novo protocolo para as pessoas que recusarem a vacina contra a Covid-19 em razão da marca do imunizante. Desde o dia 1 de julho, quem desistir de se vacinar tem que assinar um termo de recusa e esperar o último morador com mais de 18 anos ser vacinado para receber a dose. Você lembra a marca da vacina que tomou contra a gripe? Contra o Sarampo? Estamos no meio da maior pandemia da humanidade, não dá pra escolher marca de vacina. Todos os imunizantes ofertados em São Bernardo são aprovados pela Anvisa e cumprem o seu papel, de salvar vidas.

“
Estamos no meio da maior pandemia da humanidade, não dá pra escolher marca de vacina.
”



6- Já podemos pensar em um estado/país sem corona vírus? Qual a perspectiva para o futuro?

Com a vacinação avançando, a perspectiva é muito boa. Nossa expectativa é chegar até o final do ano com toda a população vacinada com as duas doses. Só depois disso podemos vislumbrar a possibilidade de andar na rua sem máscara e retomar a rotina de antes da pandemia.

7- Vamos falar de presente? Além da saúde, claro, uma das maiores preocupações do brasileiro no momento é a falta de emprego. Ano passado, o fechamento da Ford em São Bernardo se tornou motivo de muita preocupação e repercussão. Hoje, a Scania amplia e gera muitas vagas de emprego. Temos dois cenários que fazem parte de uma grande cidade e que atinge diretamente a população. Como a prefeitura lida com isso? Qual o impacto na economia e o que tem feito para aumentar a geração de empregos?

A saída da Ford de São Bernardo foi um baque para todos nós. À época tentamos reverter a decisão da empresa, oferecemos incentivos fiscais e cheguei a acionar o Ministério Público pela forma como a empresa desmobilizou suas operações, sem pensar nos trabalhadores e no impacto que causaria. Logo depois a empresa encerrou suas atividades em Taubaté (SP) e Camaçari (BA), causando os mesmos danos nessas cidades. Agora, o terreno que abrigava a montadora aqui em São Bernardo está sendo locado para grandes investidores, em especial dos setores de logística e distribuição, com expectativa de gerar milhares de empregos. São Bernardo é um polo automotivo e as demais montadoras presentes na cidade (Scania, Volkswagen, Mercedes-Benz, Toyota) têm anunciado grandes investimentos na cidade. Somente a Scania vai investir R\$ 1,4 bilhão na cidade até 2024. A Mercedes vai investir outros R\$ 2,4 bilhões até o próximo ano em todas suas fábricas, mostrando que o setor segue aquecido. A geração de empregos é uma das nossas prioridades e estamos trabalhando para isso. Os números mostram que estamos no caminho certo. No acumulado do ano, São Bernardo lidera a geração de empregos no Grande ABC, com 6.003 carteiras de trabalho assinadas, de acordo com dados do Caged.

8- Segundo a Frente Nacional de Prefeitos, SBC é a quarta cidade do país que mais faz investimento público.

Qual a importância disso?

Entregamos o maior pacote de obras da história de São Bernardo. Desde 2017, a cidade vem passando por uma grande transformação, com a entrega do Piscinão do Paço, o maior projeto de drenagem urbana do País, que colocou um fim definitivo aos problemas das enchentes na região central da cidade. Neste período também entregamos sete corredores de ônibus, complexos viários, quatro viadutos, dois hospitais, mais de 40 praças-parques, mais de 20 Arenas Parque, o Centro de Operações Integradas (COI), duas unidades do Bom Prato e uma Fábrica de Cultura, em parceria com o Governo do Estado. São obras que mudam a configuração da cidade e impactam a vida da popu-

lação. Além das obras, investimos na implementação do ensino integral na rede municipal, por meio do programa Educar Mais, que já está presente em 23 escolas, beneficiando mais de 8 mil alunos. Também implementamos o maior programa de combate a pancadões da história de São Bernardo, denominado Noite Tranquila, o Mais Luz, que vai promover a troca de todo o parque de iluminação da cidade por lâmpadas de Led, o Saúde na Hora, que ampliou o horário de funcionamento de 20 Unidades Básicas, além do programa Asfalto novo, que vem promovendo a troca asfáltica das vias dos principais bairros da cidade.

9- “A prefeitura precisa fazer parte da vida das pessoas”. Frase dita por Orlando Morando em entrevista.

De que maneira você se faz presente na vida do seu povo? Quem é a pessoa Orlando Morando?

Um prefeito não pode governar fechado em seu gabinete, ditando o futuro da cidade. Esse conceito de gestor ficou no passado. A Prefeitura é o poder mais próximo das pessoas, é a porta de entrada. São as políticas públicas municipais que são mais sentidas pelas pessoas. É o hospital que o cidadão frequenta, é a escola em que matricula seu filho e o ônibus que ele pega para ir ao trabalho. São serviços que fazem parte da vida do morador e é por eles que a população sente a presença do poder público. Por isso, procuro estar presente na vida da cidade, acompanhando de perto as obras e os serviços. Durante a pandemia, criamos o

programa Cartão Merenda que garante R\$ 85 mensais para casa um dos 82 mil alunos matriculados na nossa rede municipal, para a compra exclusiva de alimentos. É uma forma que encontramos de estar presentes neste momento tão difícil para as famílias. Com isso garantimos a segurança alimentar das crianças, durante esse período de aulas remotas. O benefício será mantido na cidade até o retorno total das aulas presenciais. Hoje, a rede atua com ensino híbrido, mesclando ensino presencial e escalonado e as aulas pela internet.

10- Agora, claro, a pergunta que não quer calar: Qual o segredo para uma boa gestão?

Trabalho. Não existe expediente na vida pública, a cidade não para e o trabalho também não. Tenho ao meu lado uma equipe técnica e capacitada que tem clareza disso. É trabalho de segunda a segunda, visitando cada canto da cidade, vistoriando cada obra. Tem que estar atento a tudo, com presença e atua-

ção firme. Tenho uma família que compreende isso, minha esposa como muitos sabem é deputada estadual e sabe desta rotina. Meus filhos são pequenos, mas muito conscientes e entendem o papel e a responsabilidade que tenho.

11- Sobre carreira, Orlando Morando tem planos para a vida a pública? Podemos esperar uma possível candidatura para governo do estado?

Meu foco no momento é honrar cada um dos 261.761 votos que recebi em 2020. A pandemia não acabou e tenho uma missão a cumprir em São Bernardo, de vacinar toda a população

e cumprir aquilo que coloquei no meu plano de governo para esse segundo mandato à frente da minha cidade.

12- Obrigada prefeito pela entrevista e por colaborar para com a Pró-Governo. Deixamos aqui o espaço aberto para o seu recado a todos os prefeitos de São Paulo e a todos os nossos leitores. Muito obrigado e um até breve.

Eu que agradeço o espaço. E agradeço também a população de São Bernardo que tem feito sua parte nesta pandemia, cumprindo os decretos, ficando em casa quando possível e com-

parecendo aos nossos postos de vacinação para se proteger da Covid-19. Vamos seguir firmes para superar esse período tão difícil e continuar avançando por uma cidade cada vez melhor.



**A sua cidade merece esta tecnologia.
E o dinheiro público esse respeito.**



Recurso totalmente renovável.
Não faz nenhum barulho.
Não polui.
Sistema de autogeração



95% de economia de energia
Pouca necessidade de manutenção
Fácil de instalar e barata de manter
Vida útil de mais de 25 anos



Kielse Muniz
18 9 9795 0456
Expedicionário, 535
Dracena/SP



NOVA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL DO ESTADO PROPÕE DIVISÃO EM 36 REGIÕES

Entenda o projeto desenvolvido em parceria com a SEADE e veja o mapa de distribuição regional

Um dos principais projetos da Secretaria de Desenvolvimento Regional para este ano é a nova organização territorial regional do estado. A proposta foi desenvolvida em parceria com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e apresentada em Audiência Pública.

“É nossa prioridade propor à Assembleia Legislativa estadual uma nova visão da divisão regional. A proposta levou em conta aspectos técnicos, analisando as diversas regiões existentes, administrativas, de governo, metropolitanas, além das aglomerações urbanas. Realizamos em seguida o detalhamento da reorganização administrativa, compreendendo estudos econômicos, demográficos e da rede urbana, assim como a qualificação dos tipos de região,” explicou o Secretário Marco Vinholi.

A proposta de regionalização teve como premissas principais manter tanto quanto possível as divisões existentes, e considerar o nível de integração regional entre os municípios. O Consultor da Secretaria de Desenvolvimento Regional, Marcos Campagnone, explicou que estudos da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) propõem a regionalização em 36 regiões.

“O projeto teve uma fase inicial de proposição, concepção, levantamento de dados e construção de parcerias. É importante ressaltar que a proposta vem sendo construída coletivamente a partir da sua apresentação inicial. Como exemplos, podemos citar a Microrregião da Nova Alta Paulista, proposta pelos Prefeitos da Associação dos Municípios da Nova Alta Paulista - AMNAP para que as três Microrregiões inicialmente propostas, as de Tupã, Adamantina e Dracena fossem unificadas

em uma única, seguindo assim, a tradição de associativismo dos municípios que integram a AMNAP”.

Entre os estudos produzidos pelo Seade para o projeto, o mais relevante para a definição das novas regiões foi o da Dispersão Urbana, que classificou todos os municípios segundo

o balanço migratório. Em destaque os “deslocamentos pendulares”, que revelam os movimentos cotidianos de entrada e saída de pessoas que se deslocam de um município a outro para trabalho ou estudo.

MAPA ILUSTRATIVO DA PROPOSTA DA NOVA REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO



O coordenador da subsecretaria de assuntos metropolitanos, Jasse James, explica a importância e objetivo da proposta: “A Nova Regionalização vem para fortalecer e desenvolver o nosso Estado como um todo, observando os potenciais de crescimento de cada região e desenvolver de forma mais organizada e estruturada da cidade do Estado de São Paulo”.

E acrescenta: “O governo do Estado de São Paulo está muito empenhado em concluir o projeto e encaminhar para a Assembleia Legislativa Estadual para aprovação, estamos trabalhando em um ritmo acelerado para cumprir o rito das audiências públicas. Esperamos terminar a rodada de audiências públicas até o final de agosto ou setembro”.

Os dados utilizados para embasamento do projeto foram coletados no censo demográfico do IBGE, que discrimina a população que se desloca diariamente de seu município de residência para outro. Com esta informação, calculou-se para



cada município um “Índice de Eficácia Migratória”, que resulta da relação entre o saldo migratório (entradas menos saídas) e o movimento migratório total (entradas mais saídas).

Como entusiasta do municipalismo, o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação do parlamento paulista, Mauro Bragato, ressaltou a importância do projeto e sua aprovação: “Os municípios são como os alicerces do desenvolvimento do Estado e do Brasil. O Projeto de Nova Regionalização Urbana será encaminhado à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e eu acredito na sua aprovação, pois trata-se de um projeto de lei importante que vai diminuir a desigualdade entre as cidades paulistas e alavancar o crescimento e qualidade de vida para a população”.



Marcos Campagnone - Subsecretário de Assuntos Metropolitanos da Secretaria de Desenvolvimento Regional do Governo do Estado de São Paulo



POR QUE UM NOVO ORDENAMENTO REGIONAL?

Segundo o Governo, a discussão sobre a regionalização do Estado ocorreu em 1980 e, desde então, houve excesso de desenvolvimento, o que sugere a necessidade de um novo ordenamento regional. O tema compõe o projeto de Desenvolvimento Regional.

NOVO CRONOGRAMA

O Projeto de Desenvolvimento Regional do Estado, da SDR, é base para discussão nas audiências públicas. Do estudo original, que previa a nova regionalização de São Paulo em uma formatação com 36 regiões, houve alteração com a realização das audiências. As duas novas propostas de criação das Regiões Metropolitanas de São José do Rio Preto e Piracicaba foram encaminhadas à Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP). O Estado enviará Projetos de Lei relacionados às demais regiões com a conclusão das audiências.

Na ALESP, o Projeto de Lei Complementar 15/2021,

que cria a RM de São José do Rio Preto, deverá ser aprovado pelas comissões de Constituição, Justiça e Redação; Assuntos Metropolitanos e Municipais; e Finanças, Orçamento e Planejamento. Só depois ele será votado pelos parlamentares em Plenário. Já o PLC 22/2021, que cria a Região Metropolitana de Piracicaba, também já tramita na Assembleia. A proposta foi publicada na pauta para conhecimento dos deputados e já recebeu dez emendas de parlamentares. A expectativa é que até agosto seja concluída a votação do projeto.

Até o momento foram realizadas Audiência Públicas nas regiões de São José do Rio Preto (RM de São José do Rio Preto), Piracicaba (RM de Piracicaba), Araçatuba (AU de Araçatuba), Grandes Lagos – junção das RG de Votuporanga, Fernandópolis e Jales (Unidade Regional dos Grandes Lagos), Nova Alta Paulista – junção das microrregiões de Dracena, Adamantina e Tupã (Microrregião da Nova Alta Paulista), Catanduva (Microrregião de Catanduva), Avaré (Microrregião de Avaré), Botucatu (Microrregião de Botucatu), Presidente Prudente (AU de Presidente Prudente), Marília (AU de Marília), Jaú (Região de Estado de Jaú) e Assis.



ENERGIA SOLAR

Economia e sustentabilidade para Tarumã

Quando o assunto é energia solar, **Tarumã é referência!**

Com a luz do sol produzimos energia que está sendo utilizada nas unidades da Prefeitura, **gerando economia para a cidade e retorno sustentável à população.**

Além da preservação do nosso meio ambiente, **estamos contribuindo com a agenda 2030 da ONU** – Organização das Nações Unidas, cujo objetivo 7 de desenvolvimento sustentável visa garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos.

Nossa **experiência de sucesso está sendo compartilhada em cooperação internacional** através do Projeto InovaJuntos, que envolve a Confederação Nacional de Municípios (CNM), parceria com o Centro de Estudos Sociais (CES) de Portugal e da União Europeia.

Sobre o **InovaJuntos** acesse: www.inovajuntos.cnm.org.br

Conheça nosso projeto.



Assista nosso vídeo sobre energia solar

Mais informações: **18 3373 4500**

CONHEÇA

TODOS OS SECRETÁRIOS E
EXECUTIVOS DO GOVERNO

DO ESTADO DE

SP

São ao todo 26 secretarias que integram o Governo do Estado de São Paulo, ligadas à saúde, educação, transportes, segurança pública, fazenda, desenvolvimento social, agricultura, entre outras. Aqui você pode conhecer de perto o trabalho dessas unidades, assim como os nomes de seus titulares, telefones e e-mails.



Administração Penitenciária

Coronel Nivaldo Cesar Restivo

Luiz Carlos Cartisse – Secretário Executivo

Av. General Ataliba Leonel, 556 – Carandiru – CEP 02033-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 3206-4700

E-mail: faleconosco@sap.sp.gov.br



Casa Civil

Caue Macris

João Carlos Fernandes

Secretário Executivo

Av. Morumbi, 4.500 – 1º andar – CEP 05650-905 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2193-8000 | Fax: (11) 2193-8710



Comunicação

Cleber Mata

Eduardo Pugnali – Secretário Executivo

Palácio dos Bandeirantes, 4.500

Fone: (11) 2193 8520



Desenvolvimento Econômico

Patricia Ellen da Silva

Bruno Rocha Nagli – Secretário Executivo

Avenida Escola Politécnica, 82, Jaguaré
CEP 05350-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 3218-5442

E-mail: secretaria@desenvolvimento.sp.gov.br



Desenvolvimento Social

Célia Parnes

Nayara Karam Moysés – Secretária Executiva

Rua Bela Cintra, 1.032, 11º andar
CEP 01415-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2763-8000

E-mail: faleconosco@desenvolvimentosocial.sp.gov.br



Agricultura e Abastecimento

Itamar Borges

Francisco Matturro – Secretário Executivo

Praça Ramos de Azevedo, 254 – CEP 01037-912 – São Paulo – SP

Fone: (11) 5067-0000



Casa Militar e Defesa Civil

Walter Nyakas Júnior

Tenente Coronel PM Henguel Ricardo Pereira – Secretário Adjunto

Av. Morumbi, 4.500, térreo – CEP: 05650-905 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2193-8303

E-mail: cmilitar@sp.gov.br



Cultura e Economia Criativa

Sérgio Sá Leitão

Dra. Claudia Pedrozo – Secretária Executiva

Rua Mauá, 51, 1º andar, Luz
CEP 01028-900 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2627-8000 | Fax: (11) 3221-4744

E-mail: secretario@cultura.sp.gov.br



Desenvolvimento Regional

Marco Vinholi

Rubens Emyl Cury – Secretário Executivo

Av. Morumbi, 4.500 – 1º andar – sala 159
CEP 05650-905 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2193-8000

Site: <http://sdrdes.sep.sp.gov.br/>



Direitos da Pessoa com Deficiência

Célia Leão

Aracélia Lúcia Costa – Secretária Executiva

Av. Auro Soares de Moura Andrade, 564,
Portão 10, Barra Funda CEP 01156-001
São Paulo – SP

Fone: (11) 5212-3700

E-mail: ouvidoria@sedpcd.sp.gov.br



Educação

Rossieli Soares da Silva

Renilda Peres de Lima
Secretária Executiva

Praça da República, 53
CEP 01045-903 – São Paulo – SP
Fone: (11) 0800 7700012
E-mail: infoeducacao@educacao.sp.gov.br

Esportes

Aildo Rodrigues Ferreira

Marco Aurélio Pegolo dos Santos
Secretário Executivo

Praça Antônio Prado, n 09
Centro Histórico de São Paulo,
CEP 01010-010 - São Paulo - SP
(11) 3241-5822
faleconosco@selj.sp.gov.br



Fazenda e Planejamento

Henrique Meirelles

Tomás Brugisnki de Paula
Secretário Executivo

Av. Rangel Pestana, 300 – CEP 01091-900
São Paulo – SP
Fone: (11) 3243-3400

Gov

Rodrigo Garcia

Amauri Silva
Secretário Adjunto

Avenida Morumbi, 4500 – 2º andar – CEP
05650-905 – São Paulo – SP
Fone: (11) 2193-8000



Procuradoria Geral do Estado

Lia Porto Corona

Claudia Polto da Cunha - Procuradora Geral Adjunta

Rua Pamplona, 227 – 17º andar – Bela Vista – CEP 01405-902 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3372-6401 | 6402 | 6403 | 6404 | 6407
E-mail: pge@pge.sp.gov.br

Projetos, Orçamento e Gestão

Nelson Luiz Baeta Neves Filho

Reinaldo Iapequino
Secretário Executivo

Av. Rangel Pestana, 300
CEP 01017-911 - Sé – São Paulo – SP



Habitação

Flavio Amary

Fernando Marangoni – Secretário Executivo

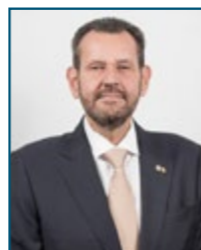
Rua Boa Vista, 170 – 16º andar – Bloco 2
Ed. Cidade 1 – CEP 01014-000
São Paulo – SP
Fone: (11) 3638-5100
Fax: (11) 3638-5170
E-mail: secretariadahabitacao@sp.gov.br

Infraestrutura e Meio Ambiente

Marcos Penido

Luiz Ricardo Santoro – Secretário Executivo

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – Alto de Pinheiros – CEP 05459-900
São Paulo – SP
Fone: (11) 3133-3000
E-mail: gabinete.ambiente@sp.gov.br



Secretaria Particular

Wilson Pedroso

Avenida Morumbi, 4.500, térreo
CEP: 05650-905 – São Paulo – SP
Telefone: (11) 2193-8000

Segurança Pública

General João Camilo Pires de Campos

Coronel PM Álvaro Batista Camilo
Secretário Executivo da PM
Dr. Youssef Abou Chahin – Secretário Executivo da PC

Rua Líbero Badaró, 39
CEP 01009-000 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3291-6500



Justiça e Cidadania

Fernando José da Costa

Pedro Rubez Jehá
Secretário Executivo

Pátio do Colégio, 148/184 – Centro – CEP
01016-040 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3291-2600 (PABX)
E-mail: justica@justica.sp.gov.br

Logística e Transportes

João Octaviano Machado Neto

Edson Caram – Secretária Executiva

Rua Iaiá, 126 – 12º andar – Itaim Bibi – São Paulo – SP
Fone: (11) 3702-8000
Fax: (11) 3702-8160
E-mail: ouvidoria@transportes.sp.gov.br



Transportes Metropolitanos

Alexandre Baldy de Sant'Anna Braga

Paulo José Galli – Secretário Executivo

Rua Boa Vista, 175 – Bloco A – do 10º ao 15º andar- CEP 01014-001
São Paulo – SP
Fone: (11) 3291-2102/ 2103/ 2133/ 2134 - Gabinete
E-mail: fale@stm.sp.gov.br

Turismo

Vinicius Lummertz

Guilherme de Miranda Clementino
Secretário Executivo

Av. Escola Politécnica, 82 – Jaguaré – CEP: 05350-000
São Paulo – SP
Fone: (11) 3718 6500
E-mail: turismo@sp.gov.br



CONCURSOS PÚBLICOS SEM CUSTOS

- ✓ Organização e auditoria de Concursos Públicos em todas as áreas.
- ✓ Realização de Processos Seletivos para: Educação; Saúde; Administração; Segurança e outros.
- ✓ Reforma administrativa:
 - * Assessoria (Reestruturação / Reorganização).
- ✓ Elaboração de provas / avaliações:
 - * Avaliação Psicológica;
 - * Teste prático;
 - * Avaliação de desempenho do servidor.



ABCP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE CONCURSOS PÚBLICOS

Agende uma visita com nosso consultor:

11 2988-7410 / 11 95591-1126
WWW.ABCONCURSOSPUBLICOS.ORG
ABCP@CONCURSOSPUBLICOS.ORG